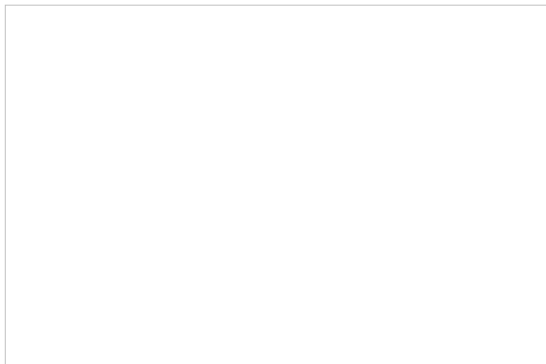


16/08/2016 09:57 - Thiago Braz conquista ouro e bate recorde olímpico no salto com vara

Foto: Reuters/Gonzalo Fuentes/Direitos Reservados



O brasileiro Thiago Braz da Silva, 22, conquistou a medalha de ouro e bateu o recorde olímpico no salto com vara masculino em uma emocionante disputa contra Renaud Laevilleni na final da prova. A prova atrasou em função da chuva no Estádio Olímpico Newton Santos e a final terminou às 23h55. Foi a segunda medalha de ouro conquistada pelo Brasil na Rio 2016.

Thiago e Laevilleni empataram com 5,93 metros para chegarem à disputa do ouro. Na disputa do ouro, Laeville conseguiu 5,98 m e o brasileiro o superou com 6,03 m, estabelecendo um novo recorde olímpico. O francês fez seu último salto tentando superar Thiago saltando para 6,08 em sua última tentativa, mas não conseguiu e ficou com a prata. Laeville é detentor do recorde mundial da modalidade, 6,16 m, superando os 6,15 que estabelecido por Serguei Bubka

em 1993. O bronze ficou com Sam Kendricks, que saltou 5,85 m.

Segundo o *site* do Comitê Olímpico Brasileiro, entre as conquistas mais recentes de Thiago estão o primeiro lugar no Troféu Brasil em 2015 e campeão no Sul Americano em 2013. Ele é natural de Marília, no interior de São Paulo, e começou a carreira aos 14 anos por influência de um tio. Hoje ele treina na Itália com o ucraniano Vitaly Petrov.

Nas últimas três temporadas ele se manteve entre os dez melhores do mundo na modalidade. Suas marcas foram evoluindo ano a ano. Em 2010, ele havia saltado 5,10 m em São Paulo. Em 2012, ele alcançou 5,55 m na Espanha. Em 2014, ele chefou aos 5,73 m na República Tcheca. Em 2015, o atleta saltou os 5,92 metros no Azerbaijão.

Medalha histórica

O último brasileiro a vencer uma prova olímpica foi Joaquim Carvalho Cruz, com ouro nos 800 metros em Los Angeles 1984. As outras medalhas de ouro no masculino foram sido conquistadas por Adhemar Ferreira da Silva no salto triplo em Helsinque 1952 e Melbourne 1956. No feminino, Maurren Maggi conquistou o ouro no salto em distância em Pequim 2008.

Fonte: Agência Brasil